

RELATÓRIO SOCIAL



Expediente

CONSELHO CURADOR

Membros Natos

Aldemir Bendine
Henrique Jäger
Jorge Alfredo Streit

Membros Temporários

Armando Ramos Tripodi
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Isis Jurema da Silva Pagy
Lécio Lima da Costa
Marcelo Porteiro Cardoso
Robson Rocha
Sérgio Amadeu da Silveira

Membros Temporários Suplentes

Francisco José Couceiro de Oliveira
Geraldo Magela da Trindade
Gleuza Jesué
José Aparecido Barbosa
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Tiago Filgueiras Pimentel
Wagner de Siqueira Pinto

CONSELHO FISCAL

Titulares

Adriano Sodré de Moraes
Eustáquio Wagner Guimaraes Gomes
Fausto de Andrade Ribeiro

Suplentes

Adelar Valentim Dias
Alfredo Luiz Buso
Marcelo Kalume Reis

DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Alfredo Streit
Presidente

Éder Melo
Diretor de Desenvolvimento Social

Paulo César Machado
Diretor de Gestão de Pessoas, Controladoria e Logística

GESTORES

Alfredo Leopoldo Albano Junior
Secretário Executivo

Claiton Mello
Gerente de Educação e Tecnologia Inclusiva

Emerson Flávio Moura Weiber
Gerente de Comunicação e Mobilização Social

Fernando da Nóbrega Júnior
Gerente de Pessoas e Infraestrutura

Germana Augusta de Melo Moreira Lima Macena
Gerente de Educação e Cultura

Jefferson D'Avila de Oliveira
Gerente de Parcerias, Articulação e Tecnologia Social

João Bezerra Rodrigues Júnior
Gerente de Monitoramento e Assessoramento Técnico de Projetos

José Climério Silva de Souza
Gerente de Finanças e Controladoria

José Maurício Soriano Berçot
Gerente de Tecnologia da Informação

Júlio Maria de Lima Caetano
Gerente de Trabalho e Renda



PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2012 foi marcado pela elaboração do planejamento estratégico da Fundação Banco do Brasil para o triênio 2013 a 2015. A oportunidade de planejar traz o desafio de integrar os aprendizados do passado, as reflexões do presente e as perspectivas do futuro, em busca da gestão estratégica de nossas ações. Revisamos nossa missão; focamos a juventude e a abordagem territorial; ampliamos a atuação em rede e fortalecemos a inclusão socioprodutiva aos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

Em 2012, a Fundação BB alcançou mais um recorde em volume de investimentos sociais, foram R\$ 223,9 milhões destinados, principalmente, à reaplicação de tecnologias sociais em programas de geração de trabalho e renda, bem como de educação e cultura. Nosso investimento atingiu mais de 900 municípios brasileiros, promovendo a cidadania e o protagonismo social.

Destacam-se, ao longo do ano, parcerias firmadas com o objetivo de multiplicar o poder transformador das tecnologias sociais. Assumimos, ao lado do Banco do Brasil, o compromisso de construir 60 mil cisternas de placas no semiárido brasileiro, no âmbito do Programa Água para Todos do governo federal. A cisterna de placas é uma tecnologia social certificada pela Fundação BB desde 2001, foi Minas Gerais quem recebeu a primeira unidade construída no âmbito do Programa, em junho de 2012. Durante a Rio+20, a Fundação BB e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinaram acordo para operacionalizar o Fundo Amazônia e destinar R\$ 100 milhões para o desenvolvimento sustentável do bioma, que beneficiará comunidades tradicionais, indígenas, extrativistas, assentados da reforma agrária e agricultores familiares da região amazônica.

O ano de 2012 também marcou a comemoração dos 25 anos do AABB Comunidade, que vem transformando a vida de crianças e adolescentes, promovendo o acesso à cultura e a educação. Em julho promovemos a 3ª edição do Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais, que recebeu 4.698 inscrições de professores que desenvolvem suas aulas abordando as tecnologias sociais, aproximando o tema de estudantes e mobilizando comunidades. Cinco professores foram premiados e participam do Fórum Social Mundial na Tunísia.

É com orgulho que olhamos para o ano de 2012, quando superamos em mais de 64% o valor investido no ano anterior, e vemos a efetiva transformação social de nossas ações. É reflexo do esforço de funcionários e gestores da Fundação; do Banco do Brasil; dos membros do Conselho Fiscal e Curador; de representantes do poder público e das tantas entidades parceiras que caminham ao nosso lado. E é assim, juntos, que em 2013 permaneceremos fortalecidos na busca pelo desenvolvimento sustentável do nosso País.

Jorge Streit
Presidente da Fundação Banco do Brasil

SUMÁRIO

Fórum Social Mundial	06
Conferência Rio + 20	08
Banco de Tecnologias Sociais	12
Planejamento Estratégico para o triênio 2013-2015	16
Programa Nacional de Habitação Rural	18
Parceria estratégica com o BNDES	20
Geração de Trabalho e Renda	
Reaplicação de Tecnologias Sociais	24
Cadeias Produtivas:	
Resíduos Sólidos, Apicultura, Cajucultura, Mandiocultura, Agroextrativismo	28
Educação e Cultura	
Projeto Memória	35
Programa AABB Comunidade	36
Programa Inclusão Digital	38
Programa BB Educar	40
Programa Memória Documental	42
Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais	44
Água	
Programa Água para Todos	47
Projeto Rio São Bartolomeu Vivo	48
Programa Água Brasil	49
Avaliações de Programas e Projetos Sociais	50
Investimento Social 2012	52

LINHA DO TEMPO

2012

Participação no Fórum Social Mundial



Água para Todos celebração dos contratos com as entidades executoras

Lançamento projeto Memória Drummond

Abertas as inscrições para a 3ª edição do Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais

Parceria com a Unesco e Agência Brasileira de Cooperação - ABC (para tradução do BTS)



Participação da FBB na Cúpula Social do Mercosul



Lançado novo site do BTS

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ



Seminário Nacional do Cataforte



Participação na Rio+20



Entrega da primeira cisterna Água para Todos



Comemoração dos 25 anos do Programa AABB Comunidade



Aprovação do Plano Estratégico 2013-2015



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Participação da Fundação no Fórum Social Mundial

Entre os dias 25 e 29 de janeiro, em Porto Alegre, aconteceu o **Fórum Social Mundial 2012**. A Fundação Banco do Brasil participou desse importante momento de mobilização social propiciando, mais uma vez, debates sobre o tema Tecnologia Social.

Além do estande na Usina do Gasômetro, com exposição demonstrativa das tecnologias sociais PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, Barraginhas e Fossas Sépticas Biodigestoras, por meio de maquetes, vídeos, material impresso e orientação de técnicos especializados, a Fundação realizou uma série de atividades, como o painel sobre Tecnologias Sociais e Economia Solidária, com a presença da Secretária Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, e o debate “10 Pontos para uma Plataforma da Tecnologia Social na Rio + 20”, com a participação da Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello.



Durante o Fórum, a Fundação Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome assinaram o termo de cooperação que deu origem ao edital para a instalação das 60 mil cisternas, no âmbito do programa Água para Todos, do Governo Federal.



CONFERÊNCIA RIO+20

CONFERÊNCIA RIO+20

Participação da Fundação Banco do Brasil na Rio+20

Em junho de 2012, a Fundação Banco do Brasil participou da **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável**, a Rio+20. Na Cúpula dos Povos, espaço estruturado por organizações da sociedade civil global, a FBB aprofundou a discussão sobre a reaplicação de tecnologias sociais em busca de soluções eficazes para problemas comuns aos segmentos populacionais que compõem a base da pirâmide social.

No estande da FBB, cerca de 1.500 pessoas circularam por dia e conheceram as maquetes das tecnologias sociais Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – PAIS, Barraginhas e Fossas Sépticas Biodigestoras.



Tecnologia Social para Superar a Pobreza

A Fundação Banco do Brasil e entidades da sociedade civil realizaram reuniões preparatórias ao evento e consolidaram suas propostas no documento intitulado “10 pontos para uma plataforma da Tecnologia Social na Rio+20”. O documento buscou fortalecer a discussão sobre a importância da reaplicação de tecnologias sociais na política e gestão de países nas Américas, África e Oceania que, como o Brasil, detêm rica sociodiversidade e pluralidade de conhecimentos, técnicas e formas de apropriação da natureza e meio ambiente.

**TECNOLOGIA
SOCIAL PARA
SUPERAR A
POBREZA**

FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS
À CONFERÊNCIA RIO+20

**10 pontos para
uma plataforma da
Tecnologia Social
na Rio+20**

Cisterna de Placas no Rio de Janeiro

Na Rio+20, a FBB inaugurou a primeira Cisterna de Placas no Rio de Janeiro, no Complexo do Alemão. A cisterna de placas é uma tecnologia social muito utilizada em áreas rurais que sofrem com a escassez de água, mas o centro urbano da capital do Rio de Janeiro, na comunidade Sérgio Silva, Serra da Misericórdia, também recebeu uma alternativa de captação e estocagem de água.

A instalação da cisterna simbolizou a proposição de ações práticas na Rio+20, alinhando tecnologias sociais à sustentabilidade.



Cataforte - Logística Solidária



No segmento de reciclagem e resíduos sólidos, o Programa Cataforte Logística Solidária entregou 48 caminhões para cooperativas de catadores durante o evento. Na Cúpula dos Povos, também houve a assinatura de Protocolo de Intenções para a implantação da Estrutura do Polo de Reciclagem do Jardim Gramacho, antigo aterro sanitário do Rio de Janeiro.

Conferência Felicidade Interna Bruta



A Fundação participou da Conferência Felicidade Interna Bruta (FIB) durante a Rio+20, evento que visou sensibilizar a sociedade em geral para a importância da felicidade e o bem-estar como indicadores de um desenvolvimento que seja de fato sustentável.

A utilização do FIB, conceito criado no Butão, como indicador de desenvolvimento significa uma alternativa a outras medidas de riqueza de uma comunidade que vai além do desempenho econômico traduzido hoje no indicador PIB – Produto Interno Bruto.

Estação Digital na Aldeia Kari-Oca

O presidente da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit visitou a Aldeia Kari-Oca e conheceu a Oca Digital, unidade demonstrativa do Programa de Inclusão Digital da FBB.

Na oportunidade, o ministro da Justiça José Eduardo Cardoso esteve presente e ambos foram recebidos pelo líder indígena Marco Terena. Jorge Streit e José Eduardo foram homenageados pelos indígenas com danças, cantos e presentes.





BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

BANCO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

Novo Banco de Tecnologias Sociais



O Banco de Tecnologias Sociais – BTS é um programa estruturado da Fundação que tem como objetivo promover, difundir e fomentar a reaplicação de tecnologias sociais já implementadas, com resultados comprovados de transformação social.

Para constituir o BTS, a Fundação instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. O Prêmio é realizado bianualmente e constitui-se em uma estratégia de captação, difusão e apoio à reaplicação de tecnologias sociais. As inscrições do Prêmio que são certificadas passam a compor o Banco de Tecnologias Sociais.

Em 2012, o portal do Banco de Tecnologias Sociais, disponível no site www.fbb.org.br/tecnologiasocial, foi remodelado. A implementação de melhorias permitiram: nova sistemática de busca das tecnologias, facilitando o acesso às informações; possibilidade das instituições atualizarem os dados de suas tecnologias certificadas, diretamente no site; maior disponibilização de fotos e interação com as mídias sociais Facebook e Twitter.

Tecnologias Sociais Certificadas por Áreas Temáticas em 2012

TEMA PRINCIPAL DA TECNOLOGIA	TOTAL
ALIMENTAÇÃO	43
EDUCAÇÃO	179
ENERGIA	8
HABITAÇÃO	17
MEIO AMBIENTE	69
RECURSOS HÍDRICOS	37
GERAÇÃO DE RENDA	94
SAÚDE	57

TOTAL DE TECNOLOGIAS SOCIAIS CERTIFICADAS

504

Em 2011 e 2012, realizou-se uma revisita às tecnologias sociais certificadas ao longo das edições do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social, desde 2001. Esta revisita contou com a participação das agências do Banco do Brasil e possibilitou a atualização dos contatos e das informações sobre as tecnologias que ainda se encontram ativas.

Depois da revisita, o Banco de Tecnologias Sociais que contava com 571 iniciativas, passou a contar com 504 tecnologias sociais certificadas.

Parceria com UNESCO e Agência Brasileira de Cooperação

Em agosto de 2012, a Fundação Banco do Brasil firmou parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO e a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, do Ministério das Relações Exteriores, para disseminação de tecnologias sociais a países em desenvolvimento.

Para tanto, as tecnologias sociais constantes no BTS estão sendo traduzidas, pela ABC, para o inglês, francês e espanhol. A ideia é que os países que falem um dos três idiomas possam se beneficiar das experiências bem sucedidas no Brasil, sobretudo as nações em desenvolvimento da América Latina e da África.



Algumas traduções já se encontram disponíveis e as demais serão disponibilizadas até julho de 2013.

XIV Cúpula Social do Mercosul

Realizou-se em Brasília - DF, em dezembro de 2012, a XIV Cúpula Social do Mercosul, que contou com a participação de estudantes, professores, lideranças de ONGs e de movimentos sociais, intelectuais e representantes dos poderes públicos dos países membros e associados do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Bolívia e Peru).

Criada em 2006, a Cúpula Social do Mercosul representa um espaço de diálogo entre os governos e a sociedade civil. Dentro da delegação brasileira, participaram organizações sociais parceiras da Fundação que debateram temas como inclusão socioproductiva, tecnologias sociais e articulações em rede nos territórios.

Além de montar uma estação digital no evento, a Fundação Banco do Brasil apresentou as tecnologias sociais PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, Fossa Séptica Biodigestora e Barraginhas.

Durante a Cúpula, a Fundação realizou, em sua sede, o encontro **“Tecnologias Sociais na América do Sul: Uma Articulação Necessária”**, com a participação de institutos, fundações e empresas que realizam investimentos sociais em países da América do Sul. O objetivo foi debater a articulação estratégica de investimentos sociais privados no continente, a partir do intercâmbio de experiências realizadas nos temas da Tecnologia Social e Inovação, e a criação do Polo de Fundações de América do Sul.



Estiveram presentes representantes de diversas fundações brasileiras e de países que fazem fronteira com o Brasil como: Fundação Odebrecht, Fundação Vale, Fundação Telefônica, Oi Futura, Instituto Votorantim, Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS, Parque Tecnológico Itaipu - PTI, Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - GIFE, Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES, Institutos Federais de Educação, Secretaria-Geral da Presidência da República, Instituto Social do Mercosul do Paraguai, Fundación Observatório de Responsabilidad Social da Argentina, Dpvesa da Venezuela, entre outras.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O TRIÊNIO 2013 - 2015

Planejamento Estratégico para o triênio 2013-2015

Durante o segundo semestre de 2012, funcionários da Fundação Banco do Brasil estiveram envolvidos na elaboração do Plano Estratégico 2013-2015. Nesse processo, buscou-se a participação colaborativa, o compartilhamento de experiências e o debate de visões de mundo para a definição da estratégia para os próximos anos.

A revisão estratégica foi realizada utilizando-se insumos provenientes de várias fontes, dentre elas consultas aos principais grupos de interesse da Fundação – membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal, representantes do Banco do Brasil, entidades parceiras e funcionários, dentre outros.

Como resultado do processo, foram elaboradas novas redações para a missão e visão institucional. Nos próximos três exercícios, em sintonia com os objetivos do Plano Brasil Sem Miséria, a atuação da FBB terá como centralidade a promoção da inclusão socioprodutiva dos públicos priorizados, entendida como acesso aos direitos econômicos e sociais fundamentais.

Missão

Promover a inclusão socioprodutiva, por meio de tecnologias sociais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.



Visão

Ser percebida pela sociedade como importante articuladora e agente do desenvolvimento sustentável do País.



Importante ressaltar que o foco estabelecido cria novas perspectivas de atuação sinérgica com iniciativas relacionadas a negócios sociais que vêm sendo ampliadas pelo Banco do Brasil, o que potencializará os investimentos e resultados das ações da Fundação.

PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL



PROGRAMA NACIONAL DE HABITAÇÃO RURAL

Programa Nacional de Habitação Rural

Em 2012, o governo federal passou a operacionalizar o Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR. Criado para reduzir o déficit habitacional rural, o PNHR faz parte do Programa Minha Casa, Minha Vida. A meta do BB é liberar crédito para construção de 100 mil unidades habitacionais rurais até julho de 2014.

A Fundação Banco do Brasil participa do Programa identificando instituições que tenham trabalhado anteriormente em projetos sociais e que tenham obtido bom desempenho para firmarem termo de parceria e cooperação e, com isso, atuarem como entidades organizadoras na implementação do PNHR junto ao Banco e na replicação das tecnologias sociais.

Em novembro de 2012, a Fundação realizou, em parceria com o Banco do Brasil, uma Oficina de Capacitação do Programa Nacional de Habitação Rural, com o objetivo de capacitar entidades para a operacionalização do programa e apresentar as tecnologias sociais que podem ser replicadas junto com a construção das casas.



O evento contou com a participação de representantes do Banco do Brasil, do Ministério das Cidades, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, de instituições sem fins lucrativos e de gestores de entidades organizadoras que já tenham ou não operacionalizado o Programa.



PARCERIA ESTRATÉGICA COM O BNDES

PARCERIA ESTRATÉGICA COM O BNDES



Uma parceria pelo desenvolvimento sustentável do país

Unir esforços e investir no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e urbanas do Brasil, a partir de sua própria capacidade e trabalho. Esse foi o objetivo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e da Fundação Banco do Brasil ao estabelecerem a primeira parceria em 2009.

De lá pra cá, muitos projetos foram realizados e muitas vidas transformadas. Pessoas que viviam em situação de vulnerabilidade social estão tendo a oportunidade de desenvolverem ações que geram renda para suas famílias, aumentando seu poder aquisitivo e melhorando sua qualidade de vida.

Fundo Social

Em 2009, a Fundação e o BNDES firmaram o Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com a finalidade de promover a redução das desigualdades, a inclusão social e o desenvolvimento territorial, por meio de investimentos em projetos voltados para a estruturação de empreendimentos solidários, urbanos e rurais, em cadeias produtivas; reaplicação de tecnologias sociais com foco na geração de trabalho e renda, na segurança alimentar e na melhoria das condições de saneamento básico; e apoio a ações visando o desenvolvimento integrado com enfoque territorial.

O acordo prevê aporte financeiro na ordem de **R\$ 200 milhões em cinco anos**, cabendo a cada um dos parceiros o aporte de R\$ 100 milhões. Já foram investidos na parceria mais de R\$ 153 milhões com benefícios diretos para mais de 150 mil pessoas. O público-alvo das ações são **comunidades quilombolas, indígenas, assentados da reforma agrária, agricultores familiares e catadores de materiais recicláveis** de todo o país, público da base da pirâmide social, excluídos socialmente ou em risco de exclusão, priorizados em políticas públicas.

Em 2012, FBB e BNDES investiram R\$ 34,6 milhões em 52 projetos sociais que visam gerar benefícios diretos para mais de 29 mil pessoas em todo o país.

Destacam-se ações como a reaplicação de tecnologias sociais (PAIS, Balde Cheio e outras) e apoio às cadeias produtivas como a do caju, mandioca e mel. Outra iniciativa de destaque foi o lançamento de edital de chamada pública para a prospecção de público de interesse na reaplicação do PAIS. Esse edital teve como foco os públicos de assentados da reforma agrária e agricultores familiares localizados em Territórios da Cidadania de nove estados do país.



PARCERIA ESTRATÉGICA COM O BNDES

Fundo Amazônia

Para apoiar o desenvolvimento sustentável de atividades produtivas no Bioma Amazônia, a FBB e o BNDES firmaram Acordo de Cooperação Técnica e Financeira do Fundo Amazônia, no valor de R\$ 100 milhões de recursos não reembolsáveis. O investimento social irá beneficiar, em cinco anos, comunidades organizadas de povos tradicionais, indígenas, pescadores artesanais, aquicultores, extrativistas, assentados da reforma agrária e agricultores familiares que desenvolvam projetos economicamente sustentáveis.



As ações oriundas da parceria devem estar alinhadas às diretrizes do Fundo Amazônia. O Fundo, gerido pelo BNDES, tem por finalidade captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no Bioma Amazônia.

Em 2012, a Fundação lançou dois editais para selecionar propostas de atividades produtivas sustentáveis nos estados do Amapá e de Roraima, e firmou parceria com o Conselho Nacional das Populações Extrativistas e o Memorial Chico Mendes, visando à articulação de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento de comunidades extrativistas no Bioma, prioritariamente nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável.

Dentre as iniciativas apoiadas, destacam-se o fortalecimento das cadeias produtivas da castanha, cumaru e cacau em comunidades indígenas do Pará; investimento na cafeicultura orgânica de produtores de Rondônia e o apoio à cooperativa de agricultores familiares de Roraima.

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Reaplicação de Tecnologias Sociais

A Fundação Banco do Brasil criou, em 2007, o Programa de Reaplicação de Tecnologias Sociais que visa a reaplicação e a apropriação de tecnologias sociais desenvolvidas pela Fundação, ou aquelas identificadas, selecionadas e certificadas pelo Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS

A tecnologia social PAIS visa o aproveitamento de tudo o que é produzido na propriedade, integrando a criação animal com a produção de hortifrutigranjeiros, sem a utilização de componentes químicos. É sustentável porque utiliza com racionalidade os recursos naturais e dispõe de técnicas que permitem ao agricultor reduzir a necessidade de insumos vindos de fora da propriedade.

Trata-se de um sistema produtivo de canteiros circulares com uma estrutura central utilizada como galinheiro, associada à irrigação por gotejamento, evitando o desperdício de água. No entorno desse sistema são cultivadas frutíferas, raízes e tubérculos. Essa variedade de produtos contribui para uma alimentação saudável e evita desgastes no solo em função da monocultura. Além disso, proporciona uma variedade de alimentos para comercialização, possibilitando o atendimento às diferentes demandas do mercado.

Em 2012, foram celebrados 25 convênios com instituições parceiras, prevendo a implantação de 1.978 novas unidades, o apoio à comercialização dos produtos e capacitação dos técnicos.

O investimento realizado pela Fundação Banco do Brasil e pelo parceiro BNDES na reaplicação do PAIS totalizou R\$ 18,8 milhões em 2012.



Desde 2005, o investimento social na tecnologia social PAIS foi de R\$ 86,4 milhões, totalizando aproximadamente 10.900 unidades.

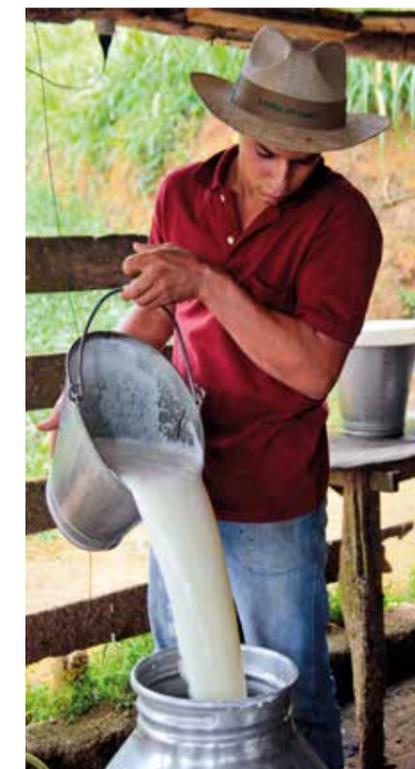
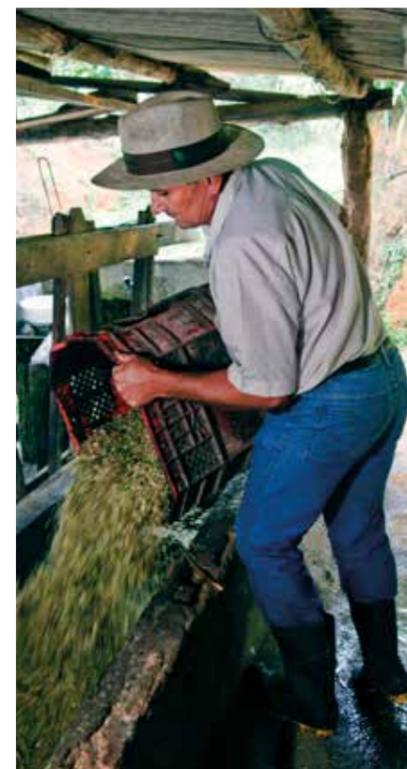
Balde Cheio

A tecnologia social Balde Cheio envolve técnicas de manejo do gado e do solo, as quais permitem aumento da produtividade e a diminuição da área necessária para o pasto. O gado passa a se alimentar em um módulo delimitado e, a cada dia, é migrado para outro módulo, permitindo a recuperação do pasto. Os custos de produção diminuem em função das técnicas adotadas e, com a redução da área utilizada, a tecnologia social auxilia na diminuição da degradação do solo.

Os projetos apoiam as consultorias e o serviço de assistência técnica. Os materiais e insumos necessários são adquiridos pelo agricultor com recursos, na maioria das vezes, do Pronaf.

Em 2012 foram celebrados três novos convênios para reaplicação da tecnologia social Balde Cheio nos estados de Goiás, Rondônia e no Distrito Federal e entorno, totalizando um investimento superior a R\$ 1 milhão. Esses projetos beneficiarão 274 propriedades rurais.

**Desde 2009,
a FBB já investiu
R\$ 8,5 milhões
no Balde Cheio.**



Fossas Sépticas Biodigestoras



A fossa séptica biodigestora é um sistema de tratamento doméstico de dejetos humanos no meio rural. A Fundação investe na reaplicação da tecnologia social desde 2004, com o objetivo de melhorar a vida de comunidades carentes que não possuem saneamento básico e sofrem com a propagação de doenças oriundas da ingestão da água contaminada por coliformes fecais.

O sistema consiste na utilização de três caixas coletoras interligadas e conectadas à tabulação do vaso sanitário. A aplicação de esterco bovino fresco na primeira caixa promove o processo de biodigestão, responsável pela eliminação de agentes patogênicos. Na terceira caixa, um efluente rico em matéria orgânica pode ser retirado e utilizado na adubação do solo, reduzindo a necessidade de utilização de adubo químico e contribuindo para a produção de alimentos de forma agroecológica.

Desde 2004, a Fundação celebrou 25 convênios para implantação de 3.173 unidades. O investimento foi de R\$ 4,8 milhões nos estados do Goiás, Maranhão, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Rio de Janeiro, Tocantins e no Distrito Federal.

A Fundação apoiou em 2012 a reaplicação da tecnologia social Fossa Séptica Econômica, um novo sistema de saneamento rural que foi finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social de 2011, no estado de Minas Gerais.

Assim como acontece na fossa de alvenaria, o processo de tratamento do esgoto nas fossas sépticas econômicas fica a cargo de bactérias anaeróbicas e aeróbicas. O que muda é o material empregado: bombonas plásticas de 200 litros de capacidade, além de tubos e conexões em PVC; neste caso, não é necessária a colocação de esterco bovino para o processo de biodigestão.

Barraginhas

A tecnologia social consiste na construção de pequenos açudes para captação de água das chuvas. Com o barramento da água, ocorre o umedecimento da área e o aumento do nível do lençol freático, contribuindo para a preservação do solo e dos recursos hídricos.

Além de diminuir os danos ambientais, principalmente a erosão e o assoreamento, a água acumulada e infiltrada pelas barraginhas propicia a umidade necessária para o plantio de hortas, pomares, canaviais e bosques, assim como a criação de pequenos animais, favorecendo o desenvolvimento da agricultura familiar.

Entre 2004 e 2012 foram celebrados 25 convênios para implantação de 15.580 barraginhas. O investimento foi de R\$ 4,7 milhões nos estados do Ceará, Minas Gerais, Piauí, Rio de Janeiro, Sergipe e Distrito Federal.



Cadeias Produtivas

Resíduos Sólidos, Apicultura, Cajucultura, Mandiocultura, Agroextrativismo

A Fundação Banco do Brasil atua para incluir social e economicamente pessoas de baixa renda, de comunidades rurais e urbanas, principalmente no norte e nordeste do País. Nos últimos anos, tem aumentado cada vez mais sua atuação em âmbito nacional, fomentando o fortalecimento de cadeias produtivas com base em premissas da economia solidária.

Atualmente, a FBB apoia com mais ênfase as cadeias produtivas da resíduos sólidos, apicultura, cajucultura, mandiocultura e agroextrativismo. As ações desenvolvidas envolvem as três vertentes da cadeia produtiva: produção, beneficiamento e comercialização. Todos os empreendimentos apoiados são autogestionários e envolvem a formação de redes de cooperativas.



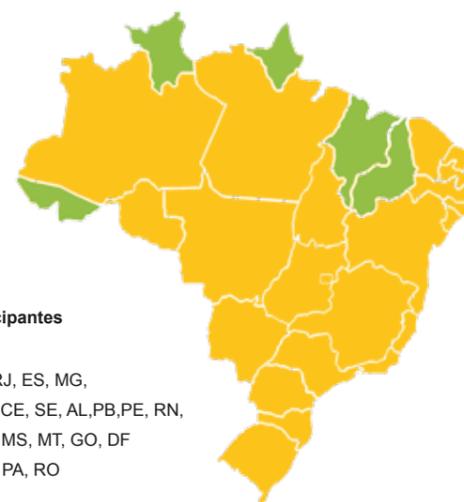
Resíduos Sólidos

A Fundação Banco do Brasil investe na cadeia produtiva dos resíduos sólidos desde 2003, promovendo a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis em ações de geração de trabalho e renda e de educação.

Desde 2010, por meio do Programa Cataforte, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego/Secretaria Nacional de Economia Solidária - Senaes, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e Petrobras, a Fundação realiza ações em vinte e um estados brasileiros e no Distrito Federal, a fim de melhorar as condições de trabalho, a organização coletiva e a qualidade de vida das famílias dos catadores de materiais recicláveis.

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis



Estados participantes

Sul: RS, PR;
Sudeste: SP, RJ, ES, MG,
Nordeste: BA, CE, SE, AL, PB, PE, RN,
Centro Oeste: MS, MT, GO, DF
Norte: TO, AM, PA, RO

CATAFORTE I

Capacitações

Qualificação profissional

Assistência técnica

Incentivo à formação de redes de comercialização

CATAFORTE II - Logística Solidária

Estruturação logística das redes de comercialização

Aquisição de Caminhões

Capacitações

Realização de encontros estaduais

Em fevereiro de 2012, a FBB promoveu o Seminário Nacional do Cataforte, que abordou a atuação das cooperativas no segmento e os desafios e oportunidades para os catadores com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.



Em 2012, foram firmados sete convênios, no valor total de R\$ 2,7 milhões para aquisição de quinze caminhões, capacitação para atuação em rede, assessoria técnica, cursos de habilitação de motoristas e contratação de seguro para os caminhões. O Distrito Federal e seis estados (Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo) foram contemplados com a aquisição de caminhões.

Os veículos começaram a ser entregues no final do primeiro semestre de 2012, com destaque para entrega realizada durante o encerramento da Conferência Rio+20.



No tocante à continuidade do Projeto Cataforte, iniciou-se em 2012 o planejamento das ações futuras, com vistas a estruturar negócios sustentáveis para as redes de cooperativas de catadores, possibilitando o aproveitamento de oportunidades decorrentes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a partir do fortalecimento da comercialização em rede, da prestação de serviços como a coleta seletiva, da logística reversa e da verticalização.

Apicultura

A FBB atua na cadeia produtiva da apicultura desde 2003, promovendo a profissionalização do apicultor e o desenvolvimento sustentável da apicultura. A ênfase do apoio é na estruturação de casas de mel e do entreposto, na aplicação de conhecimentos técnicos para aumento da produção e boas práticas para assegurar o nível de qualidade do mel, agregando valor à renda do apicultor.

A CASA APIS, no estado do Piauí, é um exemplo bem sucedido de empreendimento da economia solidária e motivo de orgulho para os piauienses. Fundada a partir de investimentos da FBB e parceiros, sua estrutura é composta por mais de mil cooperados, 41 casas de mel, um entreposto de comercialização, uma indústria de colmeias, um centro de treinamento apícola e uma fábrica de cera.



O empreendimento já chegou a ocupar a 3ª posição no ranking de exportação de mel, atuando como regulador de mercado no estado do Piauí. Apresenta como diferencial competitivo produtos orgânicos e a atuação no mercado fairtrade (comércio justo), além da diversificação de produtos, como fracionados e blisters. Desta forma, promove um incremento na renda de 15% para seus cooperados.



O investimento realizado pela Fundação na cadeia da apicultura do Piauí já totaliza R\$ 4,9 milhões.

Cajucultura

A Fundação atua na estruturação de empreendimentos solidários na cadeia produtiva da cajucultura, cujo objetivo é agregar valor ao caju por meio do beneficiamento da castanha e do pedúnculo. A atuação tem sido focada nos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, e os recursos são direcionados para a organização dos produtores em cooperativas, implementação de unidades de beneficiamento e estruturação de centrais de comercialização.



A cadeia do caju atende a mais de 2.000 famílias nesses quatro estados. Embora o ano de 2012 tenha sido marcado por uma forte seca, que comprometeu a produtividade dos cajueiros, os avanços continuam a acontecer. **O Piauí efetuou sua primeira exportação na modalidade fairtrade (comércio justo) e as Centrais do Rio Grande do Norte e Ceará investiram em uma empacotadora automática para melhor atender suas demandas.**

Em 2012, a Fundação investiu R\$ 1,2 milhões na cadeia produtiva da cajucultura. Desde 2004, o investimento da Fundação totalizou R\$ 20 milhões.

Mandiocultura

A Fundação Banco do Brasil apoia projetos de desenvolvimento da cadeia produtiva da mandiocultura em Vitória da Conquista, na região sudoeste da Bahia. As famílias têm na cultura da mandioca sua base de sustentação econômica e social.

Em 2005 foi criada a Coopasub – Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia, entidade representativa dos agricultores familiares que conta atualmente com 2.400 cooperados. O apoio da Fundação e seus parceiros compreende investimentos em organização social, assistência técnica e mecanização agrícola, além da construção e revitalização de 25 casas de farinha, e a construção de uma indústria de produção de fécula, inaugurada em 2011. O empreendimento, considerado a maior fecularia do Nordeste e a primeira do país gerida exclusivamente pela Economia Solidária, contou com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e tem atingido uma média de processamento diário de 36 toneladas de raiz de mandioca.



A Cooperativa comercializou, em 2012, por meio do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, 550 toneladas de fécula, 756 toneladas de bagaço para ração e 244 toneladas de produtos diversos (incluindo hortaliças).

O investimento da Fundação na cadeia da mandiocultura na Bahia, no ano de 2012, foi de R\$ 129 mil. Desde 2005, o investimento da Fundação e parceiros ultrapassam R\$12 milhões.

Agroextrativismo



A Fundação Banco do Brasil tem apoiado atividades agroextrativistas em todo o país, com especial atenção ao bioma cerrado e caatinga. Os projetos de geração de trabalho e renda são focados na preservação ambiental e visam atender prioritariamente comunidades tradicionais representadas por trabalhadores rurais, extrativistas, indígenas, quilombolas, geraizeiros, quebradeiras de coco, entre outros.

O Acordo do Fundo Amazônia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, assinado em junho de 2012, permitirá à Fundação ampliar o investimento social em atividades agroextrativistas no Bioma Amazônia. O público-alvo dos projetos compreende agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais, em especial populações extrativistas que buscam a conservação da floresta amazônica.

Em outubro de 2012, com o objetivo de potencializar o resultado de suas ações, a Fundação assinou um Protocolo de Intenções com o Conselho Nacional das Populações Extrativistas - CNS e com o Memorial Chico Mendes - MCM. A parceria tem como objetivo a articulação de ações conjuntas voltadas para o desenvolvimento de comunidades extrativistas no Bioma Amazônia, prioritariamente nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável.



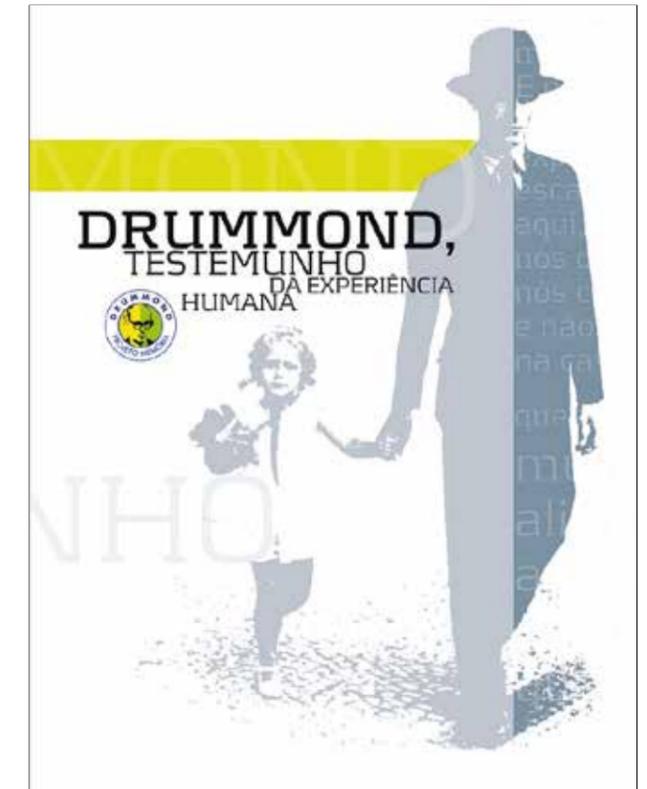
EDUCAÇÃO E CULTURA

Projeto Memória Drummond

O Projeto Memória, criado em 1997, é uma tecnologia social de educação que tem como objetivo difundir a obra de personalidades que contribuíram significativamente para a transformação social, a formação da identidade cultural brasileira e o desenvolvimento do país.

A partir da definição do nome do homenageado, são desenvolvidos produtos educativos, como uma exposição itinerante que circula por centenas de municípios brasileiros, um videodocumentário e um livro fotobiográfico, além de um kit pedagógico, contendo almanaque histórico e guia do professor, destinado a 18 mil escolas públicas.

Desde que foi criado, o Projeto Memória já homenageou importantes nomes da cultura brasileira, como o poeta Castro Alves (1997), o escritor Monteiro Lobato (1998), o jurista Rui Barbosa (1999), o navegante Pedro Álvares Cabral (2000), o ex-presidente Juscelino Kubitschek (2002), o sanitarista Oswaldo Cruz (2003), o sociólogo Josué de Castro (2004), o educador Paulo Freire (2005), a feminista Nísia Floresta (2006), o líder da Revolta da Chibata João Cândido (2008) e Marechal Rondon (2009).



Em 2012, o poeta e cronista Carlos Drummond de Andrade foi escolhido para participar do Projeto. Além do material distribuído em escolas e bibliotecas públicas, a exposição itinerante percorreu mais de 800 municípios brasileiros. Em dezembro, o material entrou, pela primeira vez, na programação do Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília.



PROGRAMA AABB COMUNIDADE

PROGRAMA AABB COMUNIDADE

Programa AABB Comunidade

O Programa AABB Comunidade é uma tecnologia social em educação que promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações que favoreçam a inclusão socioprodutiva e ampliem a consciência cidadã, contemplando a formação de educadores sociais.

Os alunos desenvolvem atividades recreativas e lúdicas no contra turno escolar, nas Associações Atléticas do Banco do Brasil (AABB) de todo o país.



Em 2012, o programa comemorou 25 anos com mais de 51 mil crianças e adolescentes atendidos em cerca de 400 municípios.



PROGRAMA INCLUSÃO DIGITAL

Programa Inclusão Digital

Implementado desde 2004, o Programa Inclusão Digital utiliza a tecnologia social “Estação Digital”, uma metodologia de implantação de telecentros e de formação de educadores sociais que tem como objetivos reduzir o índice de exclusão nos municípios, promover a iniciação à informática, propiciar formação e qualificação para o trabalho, facilitar o acesso aos serviços do governo eletrônico, fortalecer as ações das organizações da sociedade civil a partir de uma visão participativa e comunitária, e contribuir com a qualidade da aprendizagem na escola pública.

Em 2011, com a integração dos programas de inclusão digital do Banco do Brasil e da Fundação, a FBB passou a coordenar um maior número de estações digitais. São mais de 1.300 pontos em todo o Brasil. Atualmente, 500 estações digitais aderiram à estratégia de articulação em rede, que por um lado envolve a atualização de sua identidade visual e renovação de equipamentos e, por outro, consiste em estimular que os pontos de inclusão digital se articulem entre si e com empreendimentos e iniciativas em seus territórios.

A FBB atua em parceria com as redes dos movimentos sociais e da economia solidária, estimulando a formação de redes sociais e contribuindo para o processo de fortalecimento da sociedade civil, por meio de maior participação democrática e mobilização social.

No âmbito do Programa Inclusão Digital, a Fundação Banco do Brasil desenvolve ainda outras iniciativas como a Estação Digital MIDEP (Modelo de Inclusão Digital para Empreendimentos Produtivos); as Estações de Metarreciclagem, espaços de capacitação técnica, focada na juventude, para o acondicionamento de computadores e de resíduos eletroeletrônicos; e as Estações Culturais, experiência piloto no Distrito Federal que disponibiliza livros e internet livre em pontos de ônibus.



No ano de 2012 foram contratados projetos no valor total de R\$ 5,6 milhões. Dentre eles, 33 estações digitais, das quais 20 implementadas no âmbito do Programa AABB Comunidade.

PROGRAMA BB EDUCAR



PROGRAMA BB EDUCAR

Programa BB Educar



**Em 2012, o BB Educar atendeu
3.223 alfabetizando nos
estados do Rio de Janeiro,
Minas Gerais, Goiás, Paraíba,
Sergipe e no Distrito Federal.**

O BB Educar é uma tecnologia social de alfabetização de jovens e adultos. Em comunidades de todo o país, alfabetizadores assumem o compromisso de constituir núcleos de alfabetização e utilizar metodologia baseada nos princípios de uma educação libertadora e na prática da leitura do mundo, que considera a realidade do alfabetizando como ponto de partida do processo educativo, conceitos fundamentados nos ensinamentos de Paulo Freire.

A prática pedagógica pressupõe a participação do educando e do educador como sujeitos do processo em uma relação dialógica, dinâmica, contínua e crítica, que tenta resgatar a cultura e a cidadania desses sujeitos. A partir dessas premissas, um dos desafios dessa tecnologia social foi o desenvolvimento, desde 2008, de metodologias customizadas, priorizando-se o atendimento de comunidades quilombolas, indígenas, catadores de materiais recicláveis, assentados da reforma agrária, comunidades da agricultura familiar.

A partir deste período, o BB Educar já formou alfabetizadores em comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Maranhão, Sergipe, Alagoas, Piauí, Tocantins. Em comunidades indígenas do Alto Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e seu distrito Iauarete – fronteira com Brasil, Colômbia e Venezuela. Atendeu a assentados rurais do Rio Grande do Norte, Sergipe, Tocantins, Manaus, Ceará. Formou catadores de recicláveis no Distrito Federal e Tocantins, além de comunidades de agricultores familiares dos territórios integrados do Vale do Urucuia – Noroeste de Minas Gerais – e do Território dos Cocais no Piauí.

Todas as atuações voltadas para essas comunidades tem ainda o objetivo de integrar as ações do BB Educar com as ações de geração de trabalho e renda da Fundação, tais como a Produção Agroecológica Integrada Sustentável (PAIS), uma tecnologia social reaplicada, e empreendimentos nas cadeias da apicultura, cajucultura e mandiocultura.

Como forma de aproveitar a força de trabalho e o potencial de conhecimentos acumulados por seus educadores, a Fundação vem desenvolvendo novos eixos de atuação para o BB Educar por meio de ações orientadas para o aperfeiçoamento de professores alfabetizadores da rede pública de ensino e ações que visam fortalecer políticas de EJA (Educação de Jovens e Adultos) nos municípios onde o BB Educar já atua.

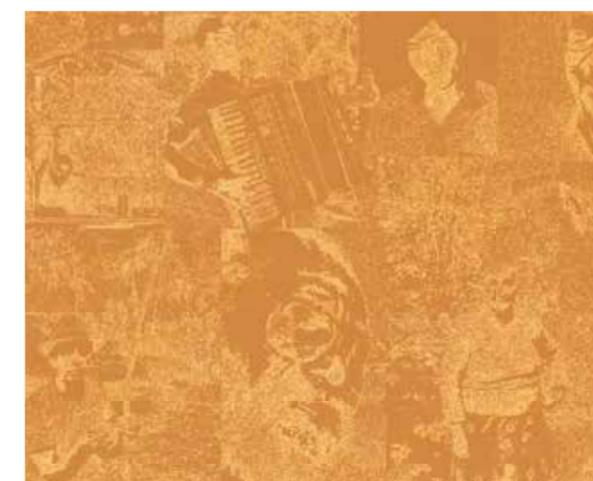


PROGRAMA MEMÓRIA DOCUMENTAL

Programa Memória Documental

O Programa Memória Documental é uma tecnologia social que tem como principal objetivo estimular e incentivar o resgate, a organização, a preservação e a difusão da memória comunitária de organizações e movimentos sociais organizados, de modo a reconstruir e manter o patrimônio referente à trajetória humana do fazer social e cultural, contribuindo com a construção da identidade e cidadania brasileira.

A iniciativa envolve instituições, grupos, comunidades e movimentos sociais identificados como valores da cultura brasileira. A Fundação Banco do Brasil disponibiliza às instituições, grupos ou comunidades interessadas o guia virtual **Tecnologia Social da Memória**, contendo a metodologia da ação. Um exemplo de sua aplicação está registrado no livro "A história da Fundação Banco do Brasil".



Em 2012, a Fundação apoiou mais uma etapa do projeto “Línguas e Culturas Indígenas”, com a Sociedade de Amigos do Museu do Índio - SAMI.

A iniciativa visa documentar línguas e culturas indígenas no Brasil, formar jovens pesquisadores nas técnicas documentais e promover a devolução dos registros culturais reunidos e processados aos povos que os produziram.



CONCURSO APRENDER E ENSINAR TECNOLOGIAS SOCIAIS

Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais

A Fundação Banco do Brasil e a Revista Fórum promovem, desde 2008, o Concurso Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais. O objetivo é reconhecer e premiar professores da rede pública que incluem as tecnologias sociais em seus planos de aulas, a fim de transformar a realidade das comunidades onde atuam.

3º CONCURSO Revista Fórum e Fundação Banco do Brasil aprender e ensinar TECNOLOGIAS SOCIAIS



Em 2012, a 3ª edição do Concurso teve aproximadamente 5 mil inscrições de professores de 1.097 escolas públicas e 1.468 Institutos Federais de Educação de todos os estados do Brasil. Os professores vencedores foram contemplados com a participação no Fórum Social Mundial de 2013, na cidade de Túnis, na Tunísia.

Entre os exemplos de tecnologia sociais na educação, premiados em edições anteriores do Concurso, estão uma horta de ervas medicinais com a produção de medicamentos para a comunidade; a fabricação de um forno solar com papelão e plástico; projetos de resgate da identidade e cultura, dentre muitas outras ideias transformadoras.



ÁGUA

ÁGUA

Programa Água para Todos

O Programa Água para Todos, que integra o Plano Brasil Sem Miséria do governo federal, foi concebido a partir da necessidade de universalizar o acesso e uso de água para populações carentes. O Programa tem como objetivo garantir o amplo acesso à água para as populações rurais dispersas e em situação de extrema pobreza, seja para o consumo próprio ou para a produção de alimentos e a criação de animais, possibilitando a geração de excedentes comercializáveis para a ampliação da renda familiar dos produtores rurais.

A meta do programa é construir 750 mil cisternas até o ano de 2014. A Fundação Banco do Brasil, em parceria com o Banco do Brasil, assumiu o compromisso de auxiliar esse processo e construir 60 mil Cisternas de Placas no semiárido brasileiro. A Cisterna de Placas foi finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social em 2001. Compreende um reservatório capaz de armazenar até 16 mil litros de água proveniente da chuva, volume suficiente para o consumo de uma família de cinco pessoas, em média, por um período de até oito meses.



Após a assinatura do termo de cooperação que deu origem ao edital para a instalação das 60 mil cisternas, em março de 2012 ocorreu a celebração dos contratos com as entidades executoras das ações, com a presença do Presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, do Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e da Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello.

Em 6 de julho, em Salto da Divisa (MG), a Sra. Afifa Gonçalves de Souza recebeu a primeira unidade construída, em cerimônia que contou com a participação do vice-presidente de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, Robson Rocha. Até 31 de dezembro de 2012, 30.649 cisternas de placas foram construídas das pela FBB.

O investimento total realizado será superior a R\$ 120 milhões, alcançando 99 municípios dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais e Sergipe.

Projeto Rio São Bartolomeu Vivo

A atuação da Fundação Banco do Brasil na bacia do rio São Bartolomeu teve início em 2008, quando foi realizado um diagnóstico socioeconômico e ambiental da bacia. Localizada no Distrito Federal e no estado de Goiás, a bacia do rio São Bartolomeu é a principal fonte de recursos hídricos para a região e corresponde a 27,2% da área total do Distrito Federal.



A partir do diagnóstico, a Fundação lançou o Projeto Rio São Bartolomeu Vivo, que desde 2009 vem promovendo ações baseadas em três principais vertentes: produção de um milhão de mudas nativas e recuperação de quinhentos hectares de áreas degradadas; mobilização de comunidades; e reaplicação de tecnologias sociais, como o PAIS, Barraginhas e Balde Cheio.



Destaques 2012

- Realização de Seminário de Recuperação de Áreas Degradadas, em parceria com o Centro de Referência de Recuperação de Áreas Degradadas da Universidade de Brasília;
- Construção de oito viveiros comunitários, cercamento de vinte nascentes e capacitação de lideranças comunitárias;
- Criação da Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação, iniciativa das próprias comunidades abrangidas pelo projeto;
- Parceria com a Polícia Militar Ambiental do DF, visando à realização de policiamento rural e identificação das áreas degradadas no leito principal do rio;
- Plantio de 110 hectares de áreas degradadas.

Em 2012, o investimento da Fundação e do BNDES, parceiro da iniciativa, foi de R\$ 2,1 milhões, utilizados na produção e plantio de mudas, manutenção de três Centros de Recuperação Ambiental, nas ações de comunicação e mobilização social.

Desde o início do projeto já foram produzidas 608.351 mudas e plantadas 434.248 em áreas degradadas. Ao todo, 282 hectares encontram-se em recuperação ao longo da Bacia.

Programa Água Brasil

O Programa Água Brasil é uma parceria entre a Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil, Agência Nacional de Águas e WWF-Brasil. A atuação da Fundação está focada no Eixo 1 do Programa, que abrange o investimento em projetos socioambientais de “Consumo Consciente e Reciclagem” e “Água e Agricultura”.

No meio rural, os projetos têm por finalidade desenvolver e disseminar tecnologias sociais que permitam estimular formas de produção mais sustentáveis, visando promover maior eficiência e responsabilidade nas práticas agropecuárias, principalmente no que se refere ao uso da água e de insumos, biodiversidade e regeneração florestal.

Nas cidades, as ações visam mudar comportamentos e valores em relação ao consumo consciente, aperfeiçoar políticas públicas e desenvolver negócios sustentáveis para a cadeia dos resíduos sólidos.

No meio urbano, cinco cidades recebem as ações do programa: Caxias do Sul (RS), Belo Horizonte (MG), Natal (RN), Pirenópolis (GO) e Rio Branco (AC). No meio rural, 14 microbacias foram priorizadas: Rio Sepotuba (MT), Rio Longá (PI), Rio Acre (AC), Rio Pípiripau (GO), Rio São Bartolomeu (DF/GO), Rio Alto Teles Pires (MT), Rio Alto Teles Pires (MT), Ribeirão Guariroba (MS), Rio Lençóis (SP), Rio Benevente (ES), Rio das Pedras (RJ), Rio Cancã e Moinho (SP), Rio Camaquã (RS) e Rio Peruaçu (MG).

O programa prevê investimentos de até R\$ 57 milhões no período de 2010 a 2014, sendo R\$ 34 milhões aportados pelo BB e R\$ 23 milhões da Fundação.

Em 2012, foram contratados cinco novos projetos: dois para atuação direta nas micro bacias do rio Peruaçu e do rio Longá; um focado na gestão do programa Água Brasil, com o WWF-Brasil, e dois projetos para atuação nas cidades de Belo Horizonte e Rio Branco.





AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

Avaliação de Programas e Projetos Sociais

O Núcleo de Gestão da Avaliação – NGA tem como objetivo medir os resultados dos programas e projetos da FBB e zelar pela implementação das sugestões feitas pelas instituições avaliadoras. As avaliações ocorrem no intuito de averiguar se ocorreu efetividade nas ações empreendidas, além de subsidiar colegiados gestores para eventuais correções de rumo, visando o alcance dos objetivos previstos.

Para que se atenda a pluralidade e diversidade de programas e projetos existentes no portfólio da instituição, é necessário identificar a metodologia mais adequada para o desenvolvimento da pesquisa. A seguir, são descritas as mais utilizadas:

- **Metodologia de avaliação para Cadeias Produtivas e reaplicação de Tecnologias Sociais** - A avaliação de cadeias produtivas tem como base a metodologia EP2ASE (Eficácia Pública e Eficácia Privada da Ação Social de Empresas), adotada pela Fundação Getúlio Vargas, e apropria-se do critério da “eficácia pública” para identificar de que modo os objetivos de impacto estabelecidos pela Fundação Banco do Brasil estão sendo de fato alcançados.

A EP2ASE adapta modelos estatísticos e econométricos de avaliação de impacto, adotando uma “lógica experimental”, mantendo rigor metodológico para a construção do experimento.

- **Estudo de Caso** - Objetiva analisar uma unidade específica e permite adquirir conhecimentos mais detalhados e aprofundados sobre ações de projetos/programas. São utilizados como técnica as análises de discurso e de conteúdo.

Além das duas modalidades acima citadas, a Fundação Banco do Brasil faz uso, também, do Estudo Documental e Pesquisas Qualitativa/Quantitativa.

No ano de 2012, foram contratadas duas avaliações externas com empresas especializadas e realizadas duas avaliações internas, de menor porte, pela própria equipe do Núcleo de Gestão da Avaliação, conforme abaixo:

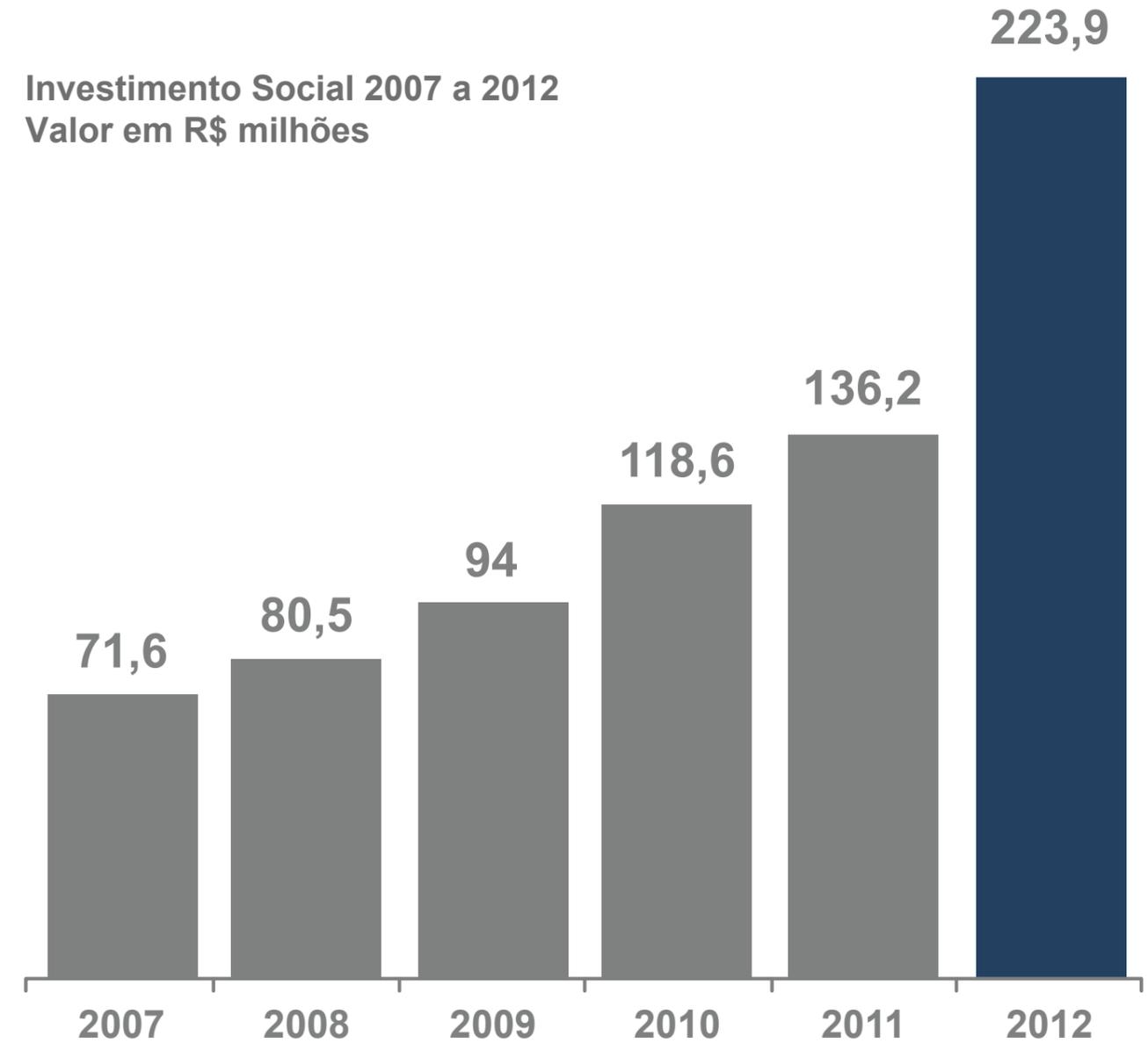
PROGRAMA / PROJETO	NATUREZA	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	EXECUTORA
Pesquisa de Avaliação do Projeto “Jogos Cooperativos”, realizados no âmbito do Programa AABB Comunidade.	Qualitativa	Processo	NGA
Pesquisa de Avaliação do Projeto “PAIS Casos de Sucesso II” (pesquisados 14 projetos representando as cinco regiões do país)	Qualitativa	Processo	NGA
Avaliação do Projeto: “Difusão da Tecnologia Social PAIS para 540 Famílias em Municípios Próximos ao Porto de Suape”	Qualitativa e Quantitativa	Processo e Impacto	Datamétrica
Avaliação do Projeto “Balde Cheio”	Qualitativa e Quantitativa	Processo e Impacto	Datamétrica



INVESTIMENTO SOCIAL 2012

Detalhamento da Realização

Investimento Social 2007 a 2012
Valor em R\$ milhões



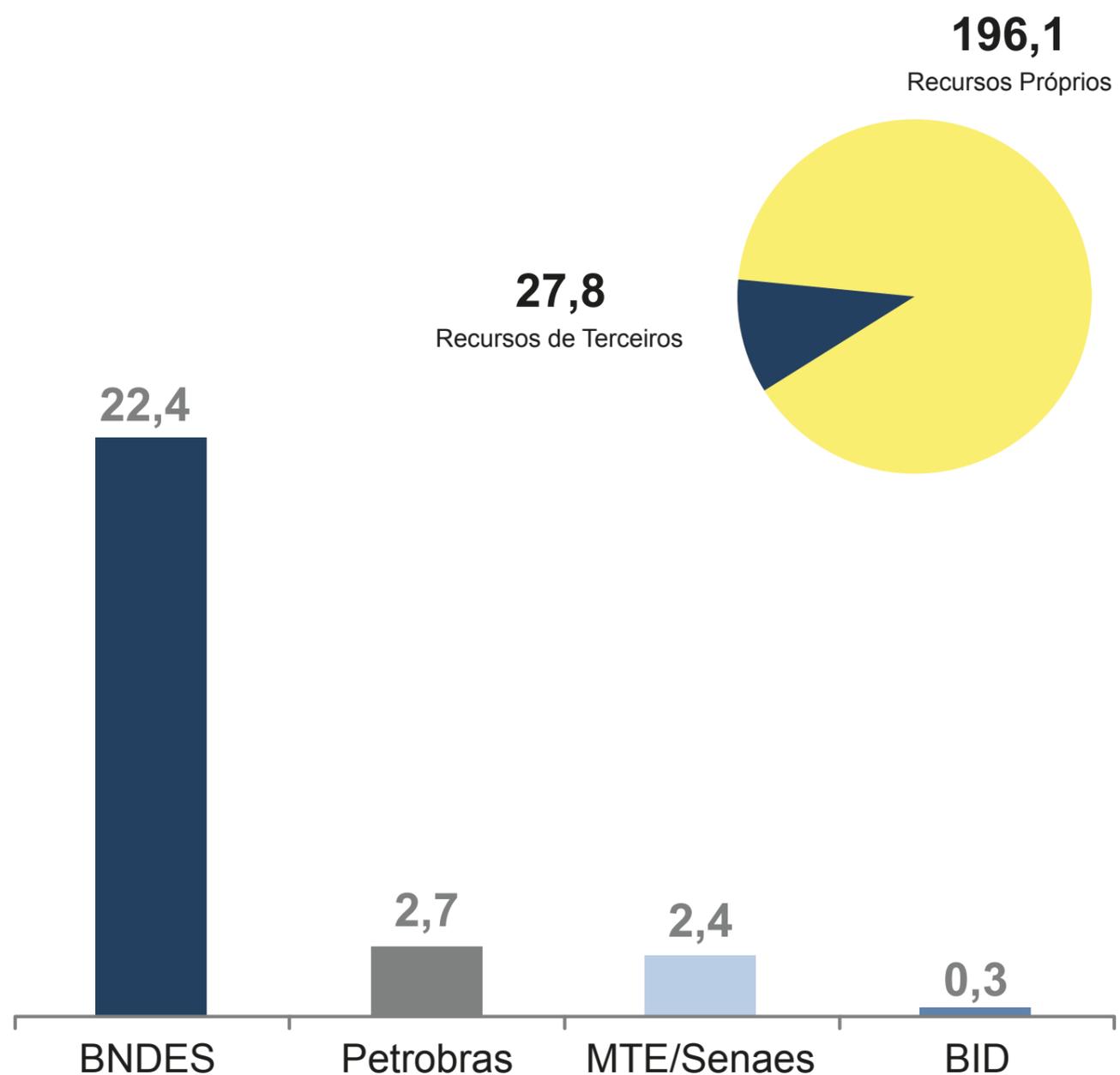
Em 2012, a Fundação Banco do Brasil apoiou 764 novos projetos, que beneficiaram mais de **452 mil participantes diretos**, e investiu R\$ 223,9 milhões, novo recorde da Instituição em um único exercício.

Do total dos investimentos sociais realizados, 87,6% foram efetuados com recursos próprios da Fundação. Os recursos de terceiros aplicados em projetos totalizaram R\$ 27,8 milhões e se originaram das parcerias firmadas com o BNDES, o MTE/Senaes, o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e a Petrobras.

Origem dos Recursos Investidos 2012

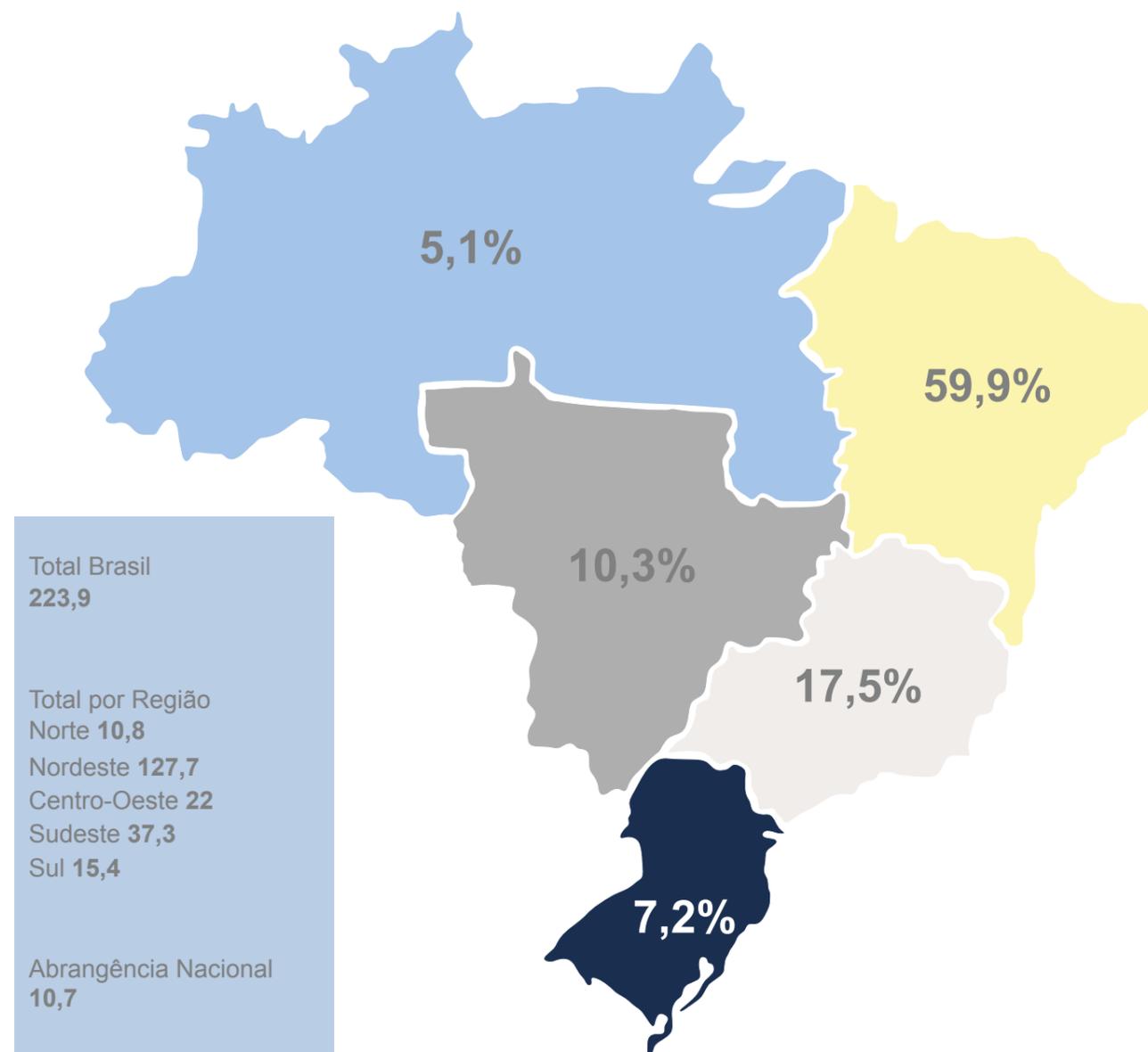
A utilização dos recursos próprios atingiu o percentual de 100% dos montantes orçados.

Valor em R\$ milhões: 223,9



Distribuição Geográfica do Investimento Social 2012

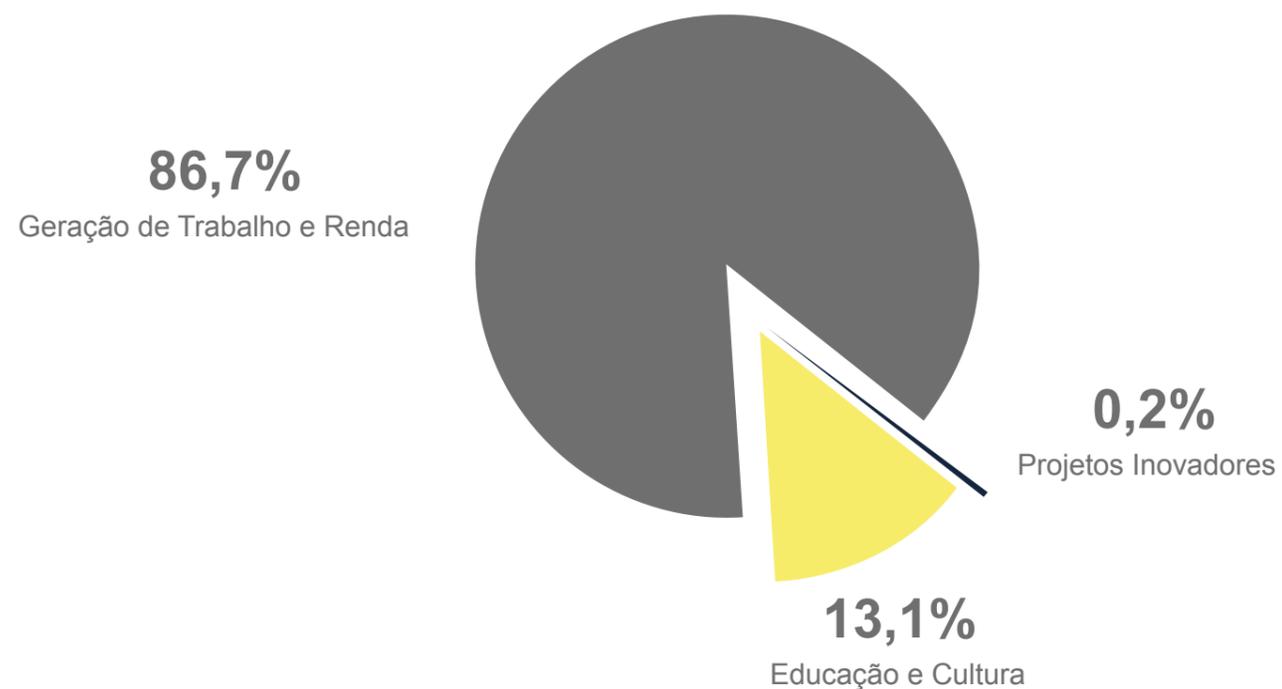
Valor em R\$ milhões



Houve uma expressiva concentração de aplicações na região Nordeste, que recebeu quase 60% dos recursos. Essa situação decorreu da execução das ações de replicação da tecnologia social Cisterna de Placas, que se deu de forma representativa em municípios de sete estados da região.

Investimento Social por Eixo de Atuação 2012

Percentuais de Aplicação dos Investimentos Totais



Quanto à aplicação por eixo de atuação, os investimentos em Educação e Cultura somaram R\$ 29,3 milhões e mantiveram, considerado o valor absoluto, patamar semelhante ao registrado no exercício anterior, quando a execução atingiu R\$ 30,3 milhões.

O maior volume de recursos continuou sendo direcionado a ações de Geração de Trabalho e Renda. Em decorrência da já mencionada ação “Cisterna de Placas”, a concentração de investimentos neste eixo foi superior à apresentada nos últimos exercícios.

O valor disponibilizado às ações do Banco de Tecnologias Sociais e projetos inovadores apresentou percentual pouco expressivo na execução orçamentária total, em função de não se tratar de exercício de realização do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Municípios Atendidos

MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
Abadiânia	GO	Anápolis	GO	Bandeira	MG	Bom Retiro	SC
Abaetetuba	PA	Angra dos Reis	RJ	Barão de Cotegipe	RS	Bonfim	RR
Abaíara	CE	Anicuns	GO	Barbalha	CE	Bonfim do Piauí	PI
Abaíra	BA	Anísio de Abreu	PI	Barra	BA	Bonfinópolis de Minas	MG
Abelardo Luz	SC	Antônio Cardoso	BA	Barra de Santa Rosa	PB	Bonito	MS
Abre Campo	MG	Antônio Prado	RS	Barra de Santana	PB	Bonito	PE
Abreu e Lima	PE	Aparecida de Goiânia	GO	Barra de São Francisco	ES	Bonito de Santa Fé	PB
Acauã	PI	Aparecida do Taboado	MS	Barra de São Miguel	PB	Boqueirão	PB
Acopiara	CE	Apodi	RN	Barra do Choça	BA	Boqueirão do Leão	RS
Acorizal	MT	Aquidabã	SE	Barra Mansa	RJ	Boquim	SE
Acrelândia	AC	Aquidauana	MS	Barracão	RS	Braço do Norte	SC
Açu	RN	Aquiraz	CE	Barras	PI	Brasília	DF
Afrânio	PE	Aracaju	SE	Barreira	CE	Brasília de Minas	MG
Água Branca	AL	Aracati	CE	Barreiros	PE	Brasnorte	MT
Água Branca	PI	Aracatu	BA	Barro	CE	Brejo do Piauí	PI
Águas Belas	PE	Aracoiaba	CE	Barroquinha	CE	Brejo dos Santos	PB
Águas Lindas de Goiás	GO	Aracruz	ES	Barros Cassal	RS	Brejo Santo	CE
Aguiar	PB	Araguaína	TO	Batalha	PI	Breves	PA
Alagoa Grande	PB	Araguari	MG	Baturité	CE	Brumado	BA
Alagoinhas	BA	Araioses	MA	Bauru	SP	Bujari	AC
Alcântaras	CE	Arapiraca	AL	Bayeux	PB	Buriti Alegre	GO
Alecrim	RS	Araquari	SC	Belém	PA	Buritis	MG
Além Paraíba	MG	Araraquara	SP	Belém de São Francisco	PE	Buritizero	MG
Alenquer	PA	Aratiba	RS	Belém do Piauí	PI	Caarapó	MS
Alexânia	GO	Araxá	MG	Belo Campo	BA	Cabaceiras	PB
Almeirim	PA	Arcoverde	PE	Belo Horizonte	MG	Cabo de Santo Agostinho	PE
Almenara	MG	Arlinos	MG	Belo Jardim	PE	Cabrobó	PE
Alpestre	RS	Ariquemes	RO	Bento Gonçalves	RS	Caçapava do Sul	RS
Alta Floresta	MT	Aroeiras	PB	Bertópolis	MG	Cáceres	MT
Altamira	PA	Arraial	PI	Betânia do Piauí	PI	Cachoeiro de Itapemirim	ES
Alto Alegre	RR	Arvoredo	SC	Betim	MG	Cacoal	RO
Alto Alegre	RS	Assaí	PR	Biguaçu	SC	Caçu	GO
Alto Araguaia	MT	Assaré	CE	Boa Nova	BA	Caicó	RN
Alto Paraiso	RO	Atalaia do Norte	AM	Boa Viagem	CE	Cajazeiras	PB
Alto Paraiso de Goiás	GO	Atibaia	SP	Boa Vista	RR	Camaragibe	PE
Alvorada do Gurguéia	PI	Augusto Severo	RN	Bodocó	PE	Camocim	CE
Alvorada D'Oeste	RO	Autazes	AM	Bom Conselho	PE	Campina Grande	PB
Amajari	RR	Balneário Barra do Sul	SC	Bom Jardim da Serra	SC	Campinaçu	GO
Amargosa	BA	Balneário Gaivota	SC	Bom Jardim de Goiás	GO	Campinas	SP
Amélia Rodrigues	BA	Balneário Piçarras	SC	Bom Jesus da Lapa	BA	Campo Belo	MG
Amontada	CE	Balsas	MA	Bom Jesus da Serra	BA	Campo Belo do Sul	SC
Anagé	BA	Bananeiras	PB	Bom Jesus de Goiás	GO	Campo Erê	SC

Municípios Atendidos

MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
Campo Grande	MS	Catanduva	SP	Correia Pinto	SC	Esperantina	PI
Campo Largo do Piauí	PI	Catolé do Rocha	PB	Corrente	PI	Espinosa	MG
Campo Novo	RS	Catuípe	RS	Correntes	PE	Esplanada	BA
Campo Verde	MT	Catunda	CE	Correntina	BA	Espumoso	RS
Campos Borges	RS	Caturama	BA	Corumbá de Goiás	GO	Estância	SE
Campos Sales	CE	Caucaia	CE	Corumbiara	RO	Eunápolis	BA
Camutanga	PE	Cavalcante	GO	Coruripe	AL	Farroupilha	RS
Canapi	AL	Caxias	MA	Coxim	MS	Fartura do Piauí	PI
Canarana	MT	Caxias do Sul	RS	Crateús	CE	Faxinal do Soturno	RS
Cândido Sales	BA	Ceres	GO	Crato	CE	Faxinal dos Guedes	SC
Canguçu	RS	Cerro Negro	SC	Cristalina	GO	Feijó	AC
Canindé	CE	Chapada	RS	Cruz Alta	RS	Feira de Santana	BA
Canoinhas	SC	Chapada dos Guimarães	MT	Cruz das Almas	BA	Felipe Guerra	RN
Cantá	RR	Chapada Gaúcha	MG	Cruzeiro do Sul	AC	Feliz Natal	MT
Capanema	PR	Chapadão do Lageado	SC	Cuiabá	MT	Flores	PE
Capão Alto	SC	Chapecó	SC	Cumarú	PE	Florianópolis	PI
Capela	SE	Chaval	CE	Cupira	PE	Florianópolis	SC
Capinzal	SC	Chopininho	PR	Curaçá	BA	Fontoura Xavier	RS
Caracará	RR	Chorozinho	CE	Curitiba	PR	Formosa	GO
Caracol	PI	Cidade Ocidental	GO	Currais Novos	RN	Formosa do Sul	SC
Carai	MG	Cocos	BA	Curral Novo do Piauí	PI	Forquilha	SC
Caraibas	BA	Colatina	ES	Curral Velho	PB	Fortaleza	CE
Caratinga	MG	Colíder	MT	Custódia	PE	Fortim	CE
Caraúbas	PB	Colinas do Sul	GO	Delmiro Gouveia	AL	Fraiburgo	SC
Caraúbas	RN	Colinas do Tocantins	TO	Descanso	SC	Franca	SP
Carazinho	RS	Colônia do Piauí	PI	Diamantino	MT	Francisco Sá	MG
Careiro da Várzea	AM	Comodoro	MT	Dianópolis	TO	Frederico Westphalen	RS
Caridade do Piauí	PI	Conceição das Alagoas	MG	Diogo de Vasconcelos	MG	Frei Paulo	SE
Cariré	CE	Conceição do Araguaia	PA	Dionísio Cerqueira	SC	Fruta de Leite	MG
Carlos Chagas	MG	Conceição do Coité	BA	Divinópolis	MG	Frutal	MG
Carnaíba	PE	Conceição do Mato Dentro	MG	Divisópolis	MG	Gameleira de Goiás	GO
Caroebe	RR	Condeúba	BA	Dois Vizinhos	PR	Gandu	BA
Carpina	PE	Conselheiro Lafaiete	MG	Dom Pedrito	RS	Garanhuns	PE
Caruaru	PE	Contagem	MG	Dourados	MS	Garopaba	SC
Casa Nova	BA	Coração de Jesus	MG	Dracena	SP	Gaspar	SC
Cascavel	CE	Coremas	PB	Duque de Caxias	RJ	Gaúcha do Norte	MT
Cássia	MG	Coribe	BA	Eirunepé	AM	Geminiano	PI
Cassilândia	MS	Coromandel	MG	Eldorado	SP	Getúlio Vargas	RS
Castanhal	PA	Coronel Freitas	SC	Eldorado do Sul	RS	Gilbués	PI
Castelo do Piauí	PI	Coronel José Dias	PI	Encruzilhada	BA	Girau do Ponciano	AL
Cataguases	MG	Coronel Murta	MG	Erechim	RS	Girua	RS
Catalão	GO	Coronel Vivida	PR	Escada	PE	Glória	BA

Municípios Atendidos

MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
Goianá	MG	Inhumas	GO	Inhumas	GO	Itapuranga	GO
Goiânia	GO	Inocência	MS	Inocência	MS	Itaqui	RS
Governador Dix-Sept Rosado	RN	Ipecaetá	BA	Ipecaetá	BA	Itinga	MG
Governador Valadares	MG	Ipiaú	BA	Ipiaú	BA	Itueta	MG
Gramado Xavier	RS	Ipira	SC	Ipira	SC	Jaboatão dos Guararapes	PE
Granja	CE	Ipiranga do Piauí	PI	Ipiranga do Piauí	PI	Jaborandi	BA
Grão Pará	SC	Ipojuca	PE	Ipojuca	PE	Jacaraci	BA
Gravatá	PE	Iporanga	SP	Iporanga	SP	Jacinto	MG
Guaçuí	ES	Ipu	CE	Ipu	CE	Jacobina do Piauí	PI
Guajará-Mirim	RO	Ipuacu	SC	Ipuacu	SC	Jacuzinho	RS
Guarabira	PB	Ipubi	PE	Ipubi	PE	Jaguarão	RS
Guaraciaba	MG	Ipueiras	CE	Ipueiras	CE	Jaguaretama	CE
Guaraí	TO	Ipueiras	TO	Ipueiras	TO	Jaguari	RS
Guarantã do Norte	MT	Iracema	RR	Iracema	RR	Jaguaribara	CE
Guaratinguetá	SP	Irará	BA	Irará	BA	Jaguaribe	CE
Guarda-Mor	MG	Iratí	PR	Iratí	PR	Jaicós	PI
Guaribas	PI	Irecê	BA	Irecê	BA	Janaúba	MG
Guarulhos	SP	Irineópolis	SC	Irineópolis	SC	Jangada	MT
Guia Lopes da Laguna	MS	Itabaiana	PB	Itabaiana	PB	Januária	MG
Herval d'Oeste	SC	Itabaiana	SE	Itabaiana	SE	Januário Cicco	RN
Herveiras	RS	Itabaianinha	SE	Itabaianinha	SE	Jardim do Seridó	RN
Hidrolândia	CE	Itabuna	BA	Itabuna	BA	Jaru	RO
Honório Serpa	PR	Itacajá	TO	Itacajá	TO	Jati	CE
Hulha Negra	RS	Itacarambi	MG	Itacarambi	MG	Jequié	BA
Humaitá	AM	Itacoatiara	AM	Itacoatiara	AM	Jequitinhonha	MG
Ibiara	PB	Itaguaí	RJ	Itaguaí	RJ	Jericó	PB
Ibimirim	PE	Itaíba	PE	Itaíba	PE	Ji-Paraná	RO
Ibirapuitã	RS	Itainópolis	PI	Itainópolis	PI	João Câmara	RN
Ibirataia	BA	Itaiópolis	SC	Itaiópolis	SC	João Neiva	ES
Ibirubá	RS	Itajuípe	BA	Itajuípe	BA	João Pessoa	PB
Ibotirama	BA	Itambé	PR	Itambé	PR	João Pinheiro	MG
Icapuí	CE	Itanhaém	SP	Itanhaém	SP	Joaquim Pires	PI
Icarai de Minas	MG	Itanhandu	MG	Itanhandu	MG	Joca Marques	PI
Icó	CE	Itanhém	BA	Itanhém	BA	Joinville	SC
Iguape	SP	Itaóca	SP	Itaóca	SP	Jordânia	MG
Iguaraci	PE	Itapagé	CE	Itapagé	CE	Juara	MT
Iguatu	CE	Itapecuru Mirim	MA	Itapecuru Mirim	MA	Juazeiro	BA
Ijuí	RS	Itapema	SC	Itapema	SC	Juazeiro do Norte	CE
Imbituba	SC	Itapetinga	BA	Itapetinga	BA	Jucurutu	RN
Imperatriz	MA	Itapipoca	CE	Itapipoca	CE	Juína	MT
Independência	CE	Itapuã do Oeste	RO	Itapuã do Oeste	RO	Juiz de Fora	MG
Inhapi	AL	Itapuca	RS	Itapuca	RS	Junqueiro	AL

Municípios Atendidos

MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
Jurema	PI	Maracaju	MS	Morpará	BA	Ouro	SC
Juruena	MT	Maracanaú	CE	Morro da Fumaça	SC	Ouro Fino	MG
Ladainha	MG	Maranguape	CE	Morro do Chapéu do Piauí	PI	Pacajus	CE
Lagarto	SE	Marau	RS	Mossoró	RN	Pacaraima	RR
Lages	SC	Marcolândia	PI	Mucajaí	RR	Padre Marcos	PI
Lagoa da Canoa	AL	Marechal Thaumaturgo	AC	Muriaé	MG	Padre Paraíso	MG
Lagoa da Confusão	TO	Mariano Moro	RS	Mutuípe	BA	Pajeú do Piauí	PI
Lagoa de São Francisco	PI	Marília	SP	Mutum	MG	Palhoça	SC
Lagoa Grande	MG	Maringá	PR	Natal	RN	Palmas	TO
Lagoa Seca	PB	Martinópolis	CE	Natalândia	MG	Palmeira das Missões	RS
Lagoa Vermelha	RS	Massapê	CE	Navegantes	SC	Palmeirópolis	TO
Lagoão	RS	Massapê do Piauí	PI	Niterói	RJ	Palmitos	SC
Lajeado do Bugre	RS	Mata Grande	AL	Nonoai	RS	Papanduva	SC
Lajes	RN	Mata Verde	MG	Normandia	RR	Paracatu	MG
Laranjal do Jari	AP	Matupá	MT	Nossa Senhora da Glória	SE	Paragominas	PA
Laranjeiras do Sul	PR	Meruoca	CE	Nossa Senhora do Livramento	MT	Paraguaçu Paulista	SP
Lavras	MG	Milagres	BA	Nova Andradina	MS	Paraipaba	CE
Licínio de Almeida	BA	Milagres	CE	Nova Brasilândia	MT	Paraná	TO
Limoeiro	PE	Milhã	CE	Nova Brasilândia D'Oeste	RO	Paranaíba	MS
Limoeiro do Norte	CE	Minaçu	GO	Nova Canaã	BA	Paraty	RJ
Linhares	ES	Miracema do Tocantins	TO	Nova Cruz	RN	Parecis	RO
Londrina	PR	Mirante	BA	Nova Olímpia	MT	Parelhas	RN
Lucas do Rio Verde	MT	Mirante da Serra	RO	Nova Russas	CE	Pariconha	AL
Lucélia	SP	Mirassol	SP	Nova Santa Rita	RS	Parintins	AM
Luz	MG	Missão Velha	CE	Nova Xavantina	MT	Parnaíba	PI
Luziânia	GO	Mombaça	CE	Novo Hamburgo	RS	Parnamirim	PE
Luzilândia	PI	Mondaí	SC	Novo Progresso	PA	Passo Fundo	RS
Macaíba	RN	Monsenhor Hipólito	PI	Novorizonte	MG	Passos	MG
Macapá	AP	Monsenhor Tabosa	CE	Óbidos	PA	Patos	PB
Maceió	AL	Monte Alegre	PA	Ocara	CE	Patos de Minas	MG
Macururé	BA	Monte Alegre de Goiás	GO	Oeiras	PI	Patos do Piauí	PI
Madeiro	PI	Monte Alto	SP	Olho d'Água do Casado	AL	Patu	RN
Mairi	BA	Monte Castelo	SC	Olímpia	SP	Pau dos Ferros	RN
Major Vieira	SC	Monte do Carmo	TO	Olinda	PE	Paulista	PE
Manaus	AM	Monte Negro	RO	Oliveira de Fátima	TO	Paulistana	PI
Mâncio Lima	AC	Monteiro	PB	Oriximiná	PA	Paulo Afonso	BA
Manga	MG	Montenegro	RS	Orós	CE	Pedro II	PI
Mangueirinha	PR	Montes Claros	MG	Osasco	SP	Pedro Leopoldo	MG
Manhuaçu	MG	Montezuma	MG	Osório	RS	Peixoto de Azevedo	MT
Manoel Urbano	AC	Morada Nova	CE	Oswaldo Cruz	SP	Penaforte	CE
Manoel Vitorino	BA	Moreno	PE	Ouricuri	PE	Penápolis	SP
Marabá	PA	Mormaço	RS	Ourilândia do Norte	PA	Penedo	AL

Municípios Atendidos

MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
Pentecoste	CE	Porto Velho	RO	Rio Pardo de Minas	MG	Santo Antônio do Descoberto	GO
Peritiba	SC	Porto Walter	AC	Rio Rufino	SC	Santo Antônio do Retiro	MG
Perobal	PR	Pouso Redondo	SC	Rio Verde de Mato Grosso	MS	Santo Cristo	RS
Petrolândia	SC	Presidente Castelo Branco	PR	Rodelas	BA	São Benedito do Sul	PE
Petrolina	PE	Presidente Dutra	MA	Rodrigues Alves	AC	São Bento	PB
Petrópolis	RJ	Presidente Médici	RO	Rolim de Moura	RO	São Bernardo do Campo	SP
Picos	PI	Presidente Nereu	SC	Rondonópolis	MT	São Bonifácio	SC
Picuí	PB	Presidente Venceslau	SP	Rorainópolis	RR	São Borja	RS
Pimenta Bueno	RO	Primavera de Rondônia	RO	Rosário Oeste	MT	São Braz do Piauí	PI
Pintópolis	MG	Primeiro de Maio	PR	Rubim	MG	São Carlos	SP
Pio IX	PI	Princesa Isabel	PB	Russas	CE	São Domingos	SC
Piracuruca	PI	Propriá	SE	Ruy Barbosa	BA	São Domingos do Cariri	PB
Piranhas	AL	Pureza	RN	Salgueiro	PE	São Domingos do Maranhão	MA
Piratuba	SC	Queimada Nova	PI	Salto da Divisa	MG	São Felipe D'Oeste	RO
Pires Ferreira	CE	Querência	MT	Salto do Lontra	PR	São Félix do Tocantins	TO
Piripá	BA	Quilombo	SC	Salvador	BA	São Félix do Xingu	PA
Piripiri	PI	Quipapá	PE	Santa Bárbara do Sul	RS	São Francisco	MG
Pitangui	MG	Quixadá	CE	Santa Cecília	SC	São Francisco de Assis	RS
Planalto	BA	Quixeramobim	CE	Santa Cecília do Pavão	PR	São Gabriel	RS
Poço Verde	SE	Rancharia	SP	Santa Cruz da Baixa Verde	PE	São Gabriel da Cachoeira	AM
Poçoões	BA	Recife	PE	Santa Cruz do Capibaribe	PE	São João da Baliza	RR
Poconé	MT	Regeneração	PI	Santa Cruz do Sul	RS	São João da Canabrava	PI
Poços de Caldas	MG	Reriutaba	CE	Santa Helena de Minas	MG	São João da Fronteira	PI
Ponta Grossa	PR	Resende	RJ	Santa Luzia D'Oeste	RO	São João do Arraial	PI
Ponta Porã	MS	Restinga Seca	RS	Santa Margarida do Sul	RS	São João do Itaperiú	SC
Ponte Alta	SC	Riachão do Jacuípe	BA	Santa Maria da Boa Vista	PE	São João do Paraíso	MG
Ponto dos Volantes	MG	Riachinho	MG	Santa Maria da Vitória	BA	São João do Piauí	PI
Porangatu	GO	Riacho de Santo Antônio	PB	Santa Maria do Salto	MG	São Joaquim	SC
Portalegre	RN	Riacho dos Cavalos	PB	Santa Quitéria	CE	São José	SC
Porteirinha	MG	Ribas do Rio Pardo	MS	Santa Rita	PB	São José da Coroa Grande	PE
Porto	PI	Ribeira do Pombal	BA	Santa Rita do Passa Quatro	SP	São José de Piranhas	PB
Porto Acre	AC	Ribeirão do Largo	BA	Santa Rosa	RS	São José do Brejo do Cruz	PB
Porto Alegre	RS	Ribeirão Preto	SP	Santa Rosa do Piauí	PI	São José do Cerrito	SC
Porto Barreiro	PR	Ribeirópolis	SE	Santana do Ipanema	AL	São José do Egito	PE
Porto Belo	SC	Rio Bonito	RJ	Sant'Ana do Livramento	RS	São José do Herval	RS
Porto da Folha	SE	Rio Bonito do Iguçu	PR	Santana do Piauí	PI	São José do Rio Preto	SP
Porto Feliz	SP	Rio Branco	AC	Santarém	PA	São José do Seridó	RN
Porto Firme	MG	Rio das Antas	SC	Santarém	PB	São José do Xingu	MT
Porto Murtinho	MS	Rio de Janeiro	RJ	Santo Amaro	BA	São Leopoldo	RS
Porto Nacional	TO	Rio do Campo	SC	Santo Ângelo	RS	São Lourenço da Mata	PE
Porto Seguro	BA	Rio Formoso	PE	Santo Antônio da Patrulha	RS	São Luís	MA
Porto União	SC	Rio Pardo	RS	Santo Antônio de Jesus	BA	São Luiz	RR



Municípios Atendidos

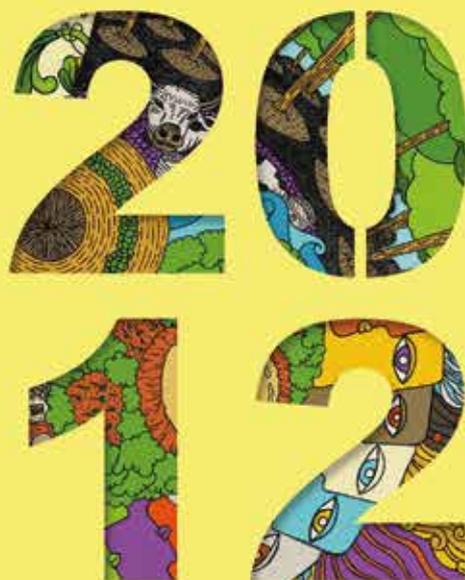
MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF	MUNICÍPIOS	UF
São Luiz Gonzaga	RS	Solonópole	CE	Uiraúna	PB
São Mateus	ES	Sorocaba	SP	Umuarama	PR
São Miguel do Guaporé	RO	Sul Brasil	SC	Unai	MG
São Miguel do Oeste	SC	Surubim	PE	União dos Palmares	AL
São Miguel dos Campos	AL	Tamandaré	PE	Upanema	RN
São Paulo	SP	Tangará	SC	Uruaçu	GO
São Paulo de Olivença	AM	Tangará da Serra	MT	Uruana	GO
São Paulo do Potengi	RN	Tanhaçu	BA	Uruana de Minas	MG
São Pedro das Missões	RS	Tanque Novo	BA	Uruburetama	CE
São Raimundo Nonato	PI	Tapejara	RS	Urucuia	MG
São Salvador do Tocantins	TO	Tapera	RS	Uruoca	CE
São Sepé	RS	Tapes	RS	Vacaria	RS
Sapé	PB	Taquara	RS	Vale do Anari	RO
Sapiranga	RS	Tarauacá	AC	Valença	RJ
Saudades	SC	Tauá	CE	Vargem Grande do Rio Pardo	MG
Schroeder	SC	Teixeira	PB	Várzea Grande	MT
Seabra	BA	Tenente Portela	RS	Vazante	MG
Selvíria	MS	Teófilo Otoni	MG	Vera Cruz	RN
Senador Pompeu	CE	Terenos	MS	Veranópolis	RS
Sento Sé	BA	Teresina	PI	Viamão	RS
Seringueiras	RO	Teresina de Goiás	GO	Viçosa	MG
Serra	ES	Terra Nova do Norte	MT	Viçosa do Ceará	CE
Serra Alta	SC	Tianguá	CE	Vila Rica	MT
Serra de São Bento	RN	Tibau	RN	Vinhedo	SP
Serra Dourada	BA	Timbaúba	PE	Virgem da Lapa	MG
Serra Talhada	PE	Tobias Barreto	SE	Vitória	ES
Serrinha	BA	Touros	RN	Vitória da Conquista	BA
Sertânia	PE	Traipu	AL	Vitória do Jari	AP
Severiano Melo	RN	Trairi	CE	Xaxim	SC
Sidrolândia	MS	Tremedal	BA		
Silva Jardim	RJ	Três de Maio	RS		
Silvânia	GO	Três Lagoas	MS		
Simões	PI	Três Passos	RS		
Simonésia	MG	Treze Tílias	SC		
Simplicio Mendes	PI	Trindade	GO		
Sinop	MT	Tucuruí	PA		
Sirinhaém	PE	Tuneiras do Oeste	PR		
Sítio Novo	RN	Tururu	CE		
Sobradinho	BA	Uauá	BA		
Sobral	CE	Ubaitaba	BA		
Soledade	PB	Ubiratã	PR		
Soledade	RS	Uiramutã	RR		

Projeto gráfico:
Ideorama

Ilustração:
Felipe Vaz Luza



RELATÓRIO SOCIAL



www.fbb.org.br
[@fundacaobb](https://www.facebook.com/FundaçãoBB)
[youtube.com/fundacaobb](https://www.youtube.com/fundacaobb)